

Alexia Trovão - 350726
Ana Carolina de Pádua Faria - 352689
João Victor Ferreira das Dores - 351853
Marcos Santos - 350762

Laudo de Arquitetura

São Paulo
2024

1. Storytelling e Tema:

Problema Resolvido: O Open Banking no Brasil, em conjunto com o PIX, resolve a necessidade de uma maior integração, rapidez e segurança nas transações financeiras. Ele promove a democratização dos serviços financeiros, aumentando a competitividade e oferecendo mais controle ao consumidor sobre seus dados.

Tema: A integração do Open Banking com o PIX como ferramenta de transformação digital no setor bancário brasileiro.

2. Aprendizado Esperado:

Espera-se aprender sobre as vantagens, desafios e impactos dessa integração no mercado financeiro brasileiro, incluindo a facilidade de uso para os consumidores e a competitividade entre bancos.

3. Perguntas Necessárias:

- Como o Open Banking e o PIX podem melhorar a eficiência das transações financeiras?
- Quais são as principais barreiras para a adoção dessas tecnologias?
- Como garantir a segurança e privacidade dos dados dos usuários?

4. Principais Riscos:

- Violação de dados sensíveis e privacidade dos usuários.
- Risco de falhas na interoperabilidade entre diferentes plataformas.
- Possível resistência dos consumidores e instituições financeiras à mudança.

5. Plano para Aprender

Realizar pesquisas de mercado e entrevistas com stakeholders.

Estudar implementações anteriores em outros países para identificar melhores práticas.

Monitorar e analisar a adoção e o uso das tecnologias por parte dos consumidores.

6. Plano para Reduzir Riscos:

Implementar medidas rigorosas de cibersegurança e proteção de dados.

Oferecer programas de educação e conscientização para os usuários.

Testar exaustivamente as soluções antes de lançá-las no mercado.

7. Partes Interessadas:

Bancos, fintechs, consumidores, Banco Central do Brasil, desenvolvedores de software, e órgãos reguladores.

8. Expectativas das Partes Interessadas:

- Bancos e fintechs esperam aumentar a eficiência e reduzir custos operacionais.
- Consumidores esperam maior controle sobre suas finanças e acesso a serviços mais competitivos.
- O Banco Central e órgãos reguladores buscam promover a inovação e a inclusão financeira.

9. Usuários:

Usuários incluem consumidores individuais, pequenas e médias empresas, desenvolvedores de fintechs, e instituições financeiras.

10. Objetivo dos Usuários:

Os usuários estão tentando realizar transações financeiras de forma mais rápida, segura e conveniente, além de acessar uma variedade maior de serviços financeiros.

11. Pior Cenário:

O pior cenário seria uma falha generalizada de segurança, levando à perda de dados pessoais e financeiros dos usuários, o que poderia causar danos à reputação do sistema e perda de confiança.

12. Arquitetura:

A arquitetura incluiria componentes como APIs de bancos, plataforma PIX, sistemas de autenticação, e módulos de segurança.

13. Descrição dos Componentes:

- APIs de Bancos: Responsáveis por permitir que terceiros acessem dados financeiros de maneira segura.
- Plataforma PIX: Facilita transações instantâneas entre diferentes instituições financeiras.
- Sistemas de Autenticação: Garantem que apenas usuários autorizados possam acessar informações sensíveis.
- Módulos de Segurança: Protegem a integridade e a confidencialidade dos dados transmitidos.

14. Requisitos Importantes:

- Segurança dos Dados: Essencial para proteger informações sensíveis.
- Interoperabilidade: Para garantir que diferentes sistemas possam se comunicar eficazmente.
- Facilidade de Uso: Para promover a adoção por parte dos consumidores.
- Conformidade Regulatória: Para assegurar que as implementações sigam as diretrizes estabelecidas pelo Banco Central.
- Escalabilidade: Para acomodar o crescimento no número de transações e usuários.

15. Reflexão sobre o Diagrama:

O diagrama ajuda a visualizar a interconexão entre diferentes componentes e como eles colaboram para proporcionar uma experiência segura e eficiente aos usuários.

16. Padrões Essenciais no Diagrama:

Segurança e criptografia, autenticação de usuários, e padrões de interoperabilidade entre APIs.

17. Padrões Ocultos:

Mecanismos de fallback e redundância para garantir a continuidade do serviço em caso de falha.

18. Metamodelo:

O metamodelo pode ser descrito como a representação das principais entidades (bancos, APIs, consumidores) e suas interações dentro do sistema.

19. Discernibilidade do Metamodelo:

Sim, o metamodelo pode ser discernido em um diagrama único, desde que todos os componentes e suas relações estejam claramente representados.

20. Completude do Diagrama:

Sim, o diagrama está completo, desde que inclua todos os componentes principais e suas interações.

21. Simplificação do Diagrama:

Pode ser simplificado, concentrando-se apenas nas interações mais críticas e componentes principais, sem perder a eficácia.

22. Discussões Importantes:

Discussões sobre a segurança dos dados, a adesão às regulamentações e a interoperabilidade entre diferentes sistemas foram cruciais para o desenvolvimento do projeto.

23. Decisões Difíceis:

A escolha entre diferentes fornecedores de tecnologia para a implementação do sistema, especialmente no que diz respeito à segurança e à escalabilidade.

24. Decisões sob Incerteza:

Decisões sobre a adoção de novos padrões de segurança ou conformidade regulatória que ainda não tinham sido amplamente testados no mercado.

25. Pontos de Decisão Sem Retorno:

Um ponto de decisão sem retorno poderia ser a escolha de uma arquitetura específica que, uma vez implementada, seria muito difícil e caro alterar.

Segurança e Privacidade de Dados:

- **Riscos de Cibersegurança:** Com o compartilhamento de dados financeiros sensíveis entre diferentes instituições, há um risco elevado de violações de segurança e ataques cibernéticos. Proteção inadequada pode expor dados dos consumidores a fraudes e outras ameaças.
- **Preocupações com a Privacidade:** Consumidores podem estar preocupados com a privacidade de seus dados, temendo que suas informações financeiras sejam usadas de maneira inadequada por terceiros, mesmo com consentimento.

Interoperabilidade e Integração:

- **Desafios Técnicos:** A integração entre diferentes sistemas e plataformas financeiras pode ser complexa. Diferentes bancos e fintechs podem utilizar padrões e tecnologias diversas, o que pode dificultar a interoperabilidade e causar problemas de compatibilidade.
- **Dificuldades na Implementação:** Algumas instituições financeiras, especialmente as menores, podem enfrentar dificuldades técnicas e financeiras para implementar e manter os padrões exigidos pelo Open Banking.